



**AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, AS ADAPTAÇÕES HUMANAS  
E O EMPREENDEDORISMO NO TURISMO HISTÓRICO  
-MICROCRDENCIAL [MCT]-**

**N.º ECTS / HORAS DE TRABALHO DO ESTUDANTE**

[3 ECTS | 78 horas]

**COORDENAÇÃO**

Maria Rosário Bastos | [Maria.Bastos@uab.pt](mailto:Maria.Bastos@uab.pt)

**VICE COORDENAÇÃO**

José António Porfírio | [jose.porfirio@uab.pt](mailto:jose.porfirio@uab.pt)

**CONTACTOS PARA INFORMAÇÕES**

[alv.info@uab.pt](mailto:alv.info@uab.pt)

## ÍNDICE

1. Introdução
2. Objetivos
3. Competências
4. Destinatários
5. Condições de Acesso
6. Pré-requisitos para a Frequência do Curso
7. Metodologia de Ensino
8. Estrutura Curricular e Plano de Estudos
9. Módulos Curriculares
10. Avaliação e Classificação Final
11. Docentes – CV resumido

# 1. INTRODUÇÃO

## MICROCREDENCIAIS

Segundo a Comissão Europeia, “microcredenciais” são qualificações que certificam resultados de aprendizagens resultantes de cursos curtos ou de módulos, tendo em vista a requalificação e atualização profissional de cada um. Estas qualificações podem ser obtidas pelos cidadãos com diversas modalidades de aprendizagem, presencial, a distância online ou mista.

Seja qual for o regime ou forma como são obtidas as qualificações, a Comissão Europeia vê nas microcredenciais uma oportunidade de aprendizagem flexível e inclusiva, no contexto dos sistemas de ensino e formação europeus e uma nova forma de acreditação adequada a diferentes necessidades.

Estas qualificações, por norma de curta duração, serão essencialmente úteis para quem pretende complementar o seu conhecimento e competências ou para quem pretende requalificar-se, procurando novas oportunidades no mercado de trabalho.

Na sua essência as microcredenciais assentam e dão resposta ao conceito e à prática de uma “aprendizagem ao longo da vida”.

## ENQUADRAMENTO

O presente curso irá proporcionar aos alunos a possibilidade de conhecer, trabalhar e pensar sobre temas das alterações climáticas na ótica do seu impacto nas sociedades humanas. São abordados os condicionalismos que o clima impôs ao Ser-Humano na ocupação e exploração do território, desde a Pré-História até à Idade Contemporânea, fazendo sobressair os principais períodos climáticos. O principal enfoque do curso é posto na perceção que as diferentes comunidades tiveram das alterações climáticas e à forma como conseguiram (ou não) responder ao desafio de adaptação dos seus modos de vida a novas realidades. Para além deste facto, procura-se nesta formação dar um sentido de aplicação ao conhecimento, promovendo o espírito empreendedor dos formandos, nomeadamente com a consideração da possibilidade de desenvolvimento de projetos empreendedores ligados ao turismo.

# 2. OBJETIVOS

O curso tem como objetivos:

1. Promover uma contextualização geral acerca da história do clima e seu impacto na evolução das comunidades humanas.

2. Elencar os indicadores (*proxies*) para o conhecimento da variabilidade climática, desde o Paleolítico até à era das revoluções (século XIX).
3. Identificar os principais períodos de alterações e variabilidade no clima.
4. Discutir o papel do ser humano no clima.
5. Desenvolver a criatividade e o espírito empreendedor, através do incentivo à criação de negócios ligados ao turismo, em particular na região e setor de atividade visadas.

### **3. COMPETÊNCIAS**

Espera-se que os participantes adquiram as seguintes competências, que lhes serão identificadas no documento certificador desta microcredencial:

- a) Capacidade para analisar, interpretar e sintetizar os dados, temas e problemáticas referentes à evolução climática numa cronologia de largo espectro;
- b) Capacitação para a compreensão dos factos e processos históricos/antrópicos envolvidos nos segmentos climáticos em estudo;
- c) Autonomia para efetuar comentários contextualizados e sistémicos de dados climáticos (fontes históricas, textos, gráficos, mapas, etc.).

### **4. DESTINATÁRIOS**

São destinatários desta microcredencial:

1. Pessoas de qualquer área de formação técnica/científica que pretendam aprofundar o seu conhecimento nas áreas da história do clima e do Turismo histórico;
2. Discentes com ensino secundário completo (12.º ano) e universitários;
3. Profissionais que estejam direta ou indiretamente ligados a áreas do Turismo, ONG'S, Autarquias, Associações, entre outras.

### **5. CONDIÇÕES DE ACESSO**

Este curso rege-se pelo Regulamento da oferta educativa da Universidade Aberta.

Pode candidatar-se a este curso o titular que tenha obtido, no mínimo, o grau de ensino secundário completo (12.º ano de escolaridade) ou equivalente.

## 6. PRÉ-REQUISITOS PARA A FREQUÊNCIA DO CURSO

Tratando-se de um curso de ensino a distância na modalidade de e-learning, a sua frequência exige que as/os candidatas/os tenham acesso a computador com ligação à Internet e possuam conhecimentos de informática, na ótica do utilizador, incluindo de navegação na Internet.

É também recomendável a competência de leitura de textos em línguas estrangeiras.

## 7. METODOLOGIA DE ENSINO

Este curso será lecionado em português. As atividades de ensino-aprendizagem são realizadas em regime de ensino a distância, em ambiente completamente virtual com recurso a uma plataforma de e-learning. O curso é antecedido por um módulo inicial de Ambientação Online com a duração de uma semana, com o objetivo de permitir que as/os estudantes se familiarizem com o ambiente de trabalho da Plataforma AbERTA da Universidade Aberta e adquiram competências fundamentais de comunicação online e competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual.

Na microcredencial “As alterações climáticas, as adaptações humanas e o empreendedorismo no turismo histórico” é adotado o Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta, o qual se orienta pelos seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que ele é ativo e responsável pela construção de conhecimento.
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades), o que significa a ausência de imperativos temporais ou espaciais. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo, já que a comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir, dialogar e interagir.
- Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-docente quer entre estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos. Este princípio concretiza-se em dispositivos de comunicação variados que o docente planeia e concebe de acordo com a sua estratégia pedagógica.
- Ensino promotor de inclusão digital, entendida como a facilitação da utilização das

Tecnologias de Informação e da Comunicação, como também o desenvolvimento de competências para a análise e produção de informação digital. Estes princípios são implementados com recurso a dois elementos fundamentais no processo de aprendizagem:

A Classe Virtual – A/O estudante integra uma turma virtual onde têm acesso as/os professoras/es do Curso e as/os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem ocorrem neste espaço e são realizadas online, agregando uma série de recursos, distribuídos por diversos momentos de trabalho coletivo e pela interação entre professor(a)-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita. No processo de aprendizagem, e quando se justifique, podem ainda ser utilizados instrumentos de comunicação síncrona, como a videoconferência, com recurso à plataforma Colibri.

Neste Guia de Curso está definido um percurso de trabalho, apoiando-se na auto-aprendizagem e na aprendizagem colaborativa entre estudantes. Com base nos materiais de aprendizagem disponibilizados ou indicados na bibliografia, o/a professor/a organiza e delimita os períodos de autoaprendizagem e reflexão individual, os quais são seguidos pela realização de atividades e períodos de interação diversificada na turma virtual.

## 8. ESTRUTURA CURRICULAR E PLANO DE ESTUDOS

O Curso “As alterações climáticas, as adaptações humanas e o empreendedorismo no turismo histórico” (3 ECTS\*) está estruturado em 11 semanas letivas, com 8 módulos obrigatórios, conforme a seguir se indicam:

Módulo	ECTS	Docente / Formador
1. Ambientação ao contexto do e-learning	N/A	Maria Rosário Bastos Glória Marina Évora José António Porfírio Olegário Pereira
2. Do Pleistocénico ao início do Holocénico	0,5	Glória Marina Évora Olegário Pereira
3. Do Neolítico à Idade do Bronze	0,4	Glória Marina Évora Olegário Pereira

\* O ECTS (Sistema Europeu de Transferência de Créditos) foi desenvolvido pela Comissão Europeia. Os créditos ECTS representam o volume de trabalho que o estudante/formando deve produzir. Na UAb 1 ECTS equivale a 26 horas de trabalho do formando.

4. As “latitudes afortunadas”	0,4	Maria Rosário Bastos Olegário Pereira
5. O Pequeno Ótimo Climático e a Pequena Idade do Gelo	0,4	Maria Rosário Bastos Olegário Pereira
6. O que é o antropocénico?	0,4	Maria Rosário Bastos Olegário Pereira
7. Criatividade e Inovação no Setor do Turismo Histórico	0,5	José António Porfírio Olegário Pereira
8. E-atividades para avaliação contínua e final	0,4	Olegário Pereira

## 9. MÓDULOS CURRICULARES

### MOD1 - AMBIENTAÇÃO AO CONTEXTO DO E-LEARNING | N/A ECTS

Docentes: Maria Rosário Bastos, Glória Marina Évora, José António Porfírio, Olegário Pereira

#### Sinopse

O módulo de Ambientação ao e-learning tem por objetivo a socialização dos participantes e a criação de “um grupo” de trabalho, a familiarização com a utilização do software de gestão do curso, de forma a se adquirirem as competências necessárias à exploração eficaz de todas as suas funcionalidades de intercomunicação, em especial as assíncronas, necessárias à frequência do curso. Os estudantes que já realizaram outras formações na Universidade Aberta ficam dispensados da frequência deste módulo.

#### Competências

Familiarizar os formandos na utilização da plataforma e recursos disponibilizados.

### MOD2 - DO PLEISTOCÉNICO AO INÍCIO DO HOLOCÉNICO | 0,5 ECTS

Docentes: Glória Marina Évora, Olegário Pereira

#### Sinopse

- 1) Primeiros representantes do género Homo; o Homem Anatomicamente Moderno;
- 2) Paleoambiente (glaciações, interglaciações, eventos climáticos) e as comunidades de caçadores-recolectores.

#### Competências

Os formandos vão adquirir conhecimento acerca do paleoambiente registado desde o Pleistocénico até ao início do Holocénico e de como essas alterações tiveram influência na vida dos grupos de caçadores recolectores, através dos recursos disponibilizados e de discussão assíncrona sobre este tema.



### **MOD3 - DO NEOLÍTICO À IDADE DO BRONZE | 0,4 ECTS**

Docentes: Glória Marina Évora, Olegário Pereira

#### **Sinopse**

- 1) O surgimento de comunidades humanas sedentárias;
- 2) Paleoambiente (eventos climáticos) e as comunidades sedentárias

#### **Competências**

Os formandos vão adquirir conhecimento acerca do paleoambiente registado aquando do surgimento das comunidades sedentárias através dos recursos disponibilizados e de discussão assíncrona sobre este tema.

### **MOD4 - AS “LATITUDES AFORTUNADAS” | 0,4 ECTS**

Docentes: Maria Rosário Bastos, Olegário Pereira

#### **Sinopse**

- 1) A combinação auspiciosa entre clima e natureza – a emergência das civilizações no Oriente Médio, sul da Europa, trecho da Indochina, América central, Oeste da China;
- 2) Da explosão demográfica à formação das vilas, cidades e, mais tarde, impérios.

#### **Competências**

Os formandos participarão ativamente no tema, através da leitura dos recursos facultados e do amplo debate assíncrono acerca do tema.

### **MOD5 - O PEQUENO ÓTIMO CLIMÁTICO E A PEQUENA IDADE DO GELO | 0,4 ECTS**

Docentes: Maria Rosário Bastos, Olegário Pereira

#### **Sinopse**

- 1) Os períodos quentes romano e medieval – o tempo do crescimento populacional e a colonização de novas terras;
- 2) A diminuição da incidência solar sobre a crosta terrestre, o vulcanismo e o arrefecimento geral da temperatura média;
- 3) A “era das revoluções” (industrial, americana e francesa).

#### **Competências**

Os formandos participarão ativamente no tema, reunindo fontes históricas diversificadas; vão analisar e interpretar evidências sobre as possibilidades uma possível relação entre o agravamento climático e algumas ocorrências históricas.

## **MOD6 - O QUE É O ANTROPOCÉNICO? | 0,4 ECTS**

Docentes: Maria Rosário Bastos, Olegário Pereira

### **Sinopse**

- 1) Definição do conceito de antropocénico;
- 2) Teorias para a cronologia desta que pode vir a ser uma “futura era geológica”.

### **Competências**

Discussão sobre quem influencia o quê – entre o ser humano e a natureza.

## **MOD7 - CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO NO SETOR DO TURISMO**

### **HISTÓRICO | 0,5 ECTS**

Docente: José António Porfírio

### **Sinopse**

- 1) O que preciso saber para desenvolver um projeto empreendedor no turismo?
- 2) Como desenvolver Projetos Empreendedores no setor do Turismo Histórico.

### **Competências**

Os formandos vão adquirir conhecimentos para o desenvolvimento de Projetos Empreendedores no setor do Turismo Histórico.

## **MOD8 - E-ATIVIDADES PARA AVALIAÇÃO FINAL | 0,4 ECTS**

Docente: Olegário Pereira

### **Bibliografia Geral**

Bastos, M.R., Cunha Ribeiro, J.P. (2019). Climate Change in Human History. In: Leal Filho, W., Azul, A., Brandli, L., Özuyar, P., Wall, T. (eds) Climate Action. Encyclopedia of the UN Sustainable Development Goals. Springer, Cham. [https://doi.org/10.1007/978-3-319-71063-1\\_30-1](https://doi.org/10.1007/978-3-319-71063-1_30-1)

Brooke, J. L. (2014). Climate Change and the Course of Global History, Cambridge University Press, p. 631.

Carbonell, E. (coord.) 2008. Homínidos: las primeras ocupaciones de los continentes. Fundación Atapuerca, Editorial Ariel S.A., Barcelona, p.780

Lamb, H. (1995) - Climate, History and Modern World, second ed., London, Routledge, p. 827.

Vários (2004). Evolução Geohistórica do Litoral Português e Fenómenos Correlativos. Geologia, História, Arqueologia e Climatologia, Actas do Colóquio (Tavares e Cardoso, Eds), Univ. Aberta, p. 626.

Manual do Empreendedor, IAPMEI, sd, disponível online em: [https://www.iapmei.pt/PRODUTOS-E-SERVICOS/Empreendedorismo-Inovacao/Empreendedorismo-%281%29/DOCS\\_Emp/ManualEmpreendedor\\_sd.aspx](https://www.iapmei.pt/PRODUTOS-E-SERVICOS/Empreendedorismo-Inovacao/Empreendedorismo-%281%29/DOCS_Emp/ManualEmpreendedor_sd.aspx)

<https://turismodocentro.pt/investidores/investe-no-centro/historias-de-empreendedorismo/>

<https://turismodocentro.pt/investidores/investe-no-centro/historias-de-empreendedorismo/estadias-com-historia/>

## **10. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO FINAL**

Esta microcredencial adota o modelo de avaliação contínua, sendo a classificação final dos formandos o resultado do trabalho desenvolvido ao longo do curso, nomeadamente, a participação activa nos fóruns e a realização de atividades de avaliação propostas. Assim, a avaliação decorrerá da participação efetiva nas atividades formativas de carácter individual (leitura dos recursos disponibilizados, trabalhos escritos) e nas atividades formativas de carácter colaborativo (interação entre os formandos e docentes, partilha de leituras e conhecimentos, participação nos fóruns de discussão). Espera-se ainda que os formandos apresentem um trabalho final individual acerca do tema abordado na formação.

A classificação final resulta, como tal, da avaliação dos seguintes elementos e critérios:

- Presença e participação nas atividades propostas – 30%
- Trabalho final – 70%

A avaliação será expressa na escala de 0 a 20 valores e a conclusão da formação com aproveitamento está sujeita à obtenção de uma nota igual ou superior a 9,5 valores.

## **11. DOCENTES – CV RESUMIDO**

### **MARIA ROSÁRIO BASTOS**

Licenciada em História e Mestre em História Medieval pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Doutorada em Ciências Humanas e Sociais, Especialidade de História, pela Universidade Aberta. Professora Auxiliar do Departamento de Ciências Sociais e Gestão. Investigadora Integrada do CITCEM – Centro de Investigação Multidisciplinar «Cultura, Espaço e Memória» (Universidade do Porto). Obteve o Prémio de História “Vasco de Carvalho” com a sua dissertação de mestrado intitulada “Santa Maria de Oliveira: um domínio monástico de Entre-Douro-e-Minho em finais da Idade Média” (1998). Vencedora do Prémio A. de Almeida Fernandes, Grande Prémio de História Medieval Portuguesa, Fundação D. Mariana Seixas, com a sua Dissertação de doutoramento intitulada “O Baixo Vouga em tempos medievos: do preâmbulo

da monarquia aos finais do reinado de D. Dinis” (2009). Professora Visitante da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Brasil). Encontra-se a desenvolver Projectos de Investigação Científica, em Portugal e no Brasil acerca da ocupação das zonas costeiras. Palestrante convidada, desde 2015 no âmbito da Unidade Curricular de História do Clima da Faculdade de Letras da Univ. de Lisboa.

### **JOSÉ ANTÓNIO PORFÍRIO**

Professor Associado com Agregação da Universidade Aberta. Diretor do Departamento de Ciências Sociais e de Gestão. Licenciado em Organização e Gestão de Empresas (1990) e Mestre, em 1993, em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão, pelo ISEG. Em 2005 doutorou-se em Gestão, na Especialidade de Estratégia, pela Universidade Aberta. É Diretor do Mestrado em Gestão desde 2019 (retomando o cargo exercido entre 2007 e 2009). Tem lecionado várias Unidades Curriculares do 1.º ao 3.º Ciclo da área da Gestão: Financeira, Gestão Estratégica; Integração Europeia, etc. Para além da atividade docente, tem desenvolvido investigação na área da Estratégia, do Empreendedorismo, das Empresas Familiares, da Transformação Digital e do Desenvolvimento Regional, com várias publicações sobre estes assuntos. Até 2008 exerceu várias funções como consultor e quadro em empresas do sector financeiro, industrial, imobiliário e de formação. Coordenou ainda vários projetos europeus na área do Empreendedorismo, das Empresas Familiares, e da Inclusão de pessoas com deficiência no Ensino Superior. Longa experiência como gestor e consultor de empresas, sendo consultor das Nações Unidas no programa TrainForTrade, da UNCTAD, para formação em Comércio Internacional. Foi Assessor do Ministro e do Secretário de Estado da Agricultura do Governo de Portugal entre 2005 e 2008, responsável pelas pastas da competitividade, da bioenergia, e pela gestão de Empresas Públicas no domínio daquele Ministério.

### **GLÓRIA MARINA ÉVORA**

Licenciada em História, concluiu em 2007 o Mestrado em Teoria e Métodos da Arqueologia com a investigação em Indústria óssea do Paleolítico Superior em Portugal e, em 2016, o Doutoramento em Arqueologia, com o estudo de várias colecções de artefactos ósseos pela perspectiva tecnológica e de funcionalidade, recuperados de sítios arqueológicos em Portugal e em Espanha. No ano lectivo de 2008-2009, iniciou a colaboração com a Universidade Aberta enquanto Tutora e mais tarde como Professora Auxiliar Convidada. Em Março de 2021, ingressou na UAb como Professora Auxiliar. Lecciona UC's do 1.º e do 2.º ciclo – na Licenciatura em História e no Mestrado em

Estudos do Património e do 3.º Ciclo – no Doutoramento em História. É investigadora convidada do GDRE PREHISTOS – Groupement de Recherche Européen / European Research Group Prehistoric Exploitation of Osseous Materials in Europe e participou na elaboração do Multilingual Lexicon of Bone Industries, e Membro da CIUARQ – Comissão Interuniversitária de Arqueologia (pertencente ao CRUP) em representação da UAb.

### **OLEGÁRIO PEREIRA**

Olegário Nelson Azevedo Pereira é investigador no NovaCoastLab do MARE (Centro de Ciências do Mar e do Ambiente) e tutor na Universidade Aberta. Licenciado em História (2009) pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Obteve o curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores pela Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária, ESPAÇO T (2010). Mestre em História Medieval e do Renascimento pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (2012). Doutorado em Ciências do Ambiente pelo Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil, com uma tese na área de História Ambiental (2019). O grau académico de Doutor foi reconhecido por certidão assinada pela Magnífica Reitora da Universidade Aberta a 19/01/2022, com a avaliação de 19 valores. Foi bolseiro de Pós-Doutoramento no Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade NOVA de Lisboa (2019-2021) onde coordenou o módulo das ocorrências históricas do Projeto europeu SIARL – Sistema de Administração do Recurso Litoral, com a referência POSEUR-02-1809-FC-000042, coordenado pela Agência Portuguesa do Ambiente e Universidade Nova de Lisboa com a colaboração das Universidades do Minho, do Porto, de Lisboa e de Aveiro. Realizou Pós-Doutoramento na Universidade Aberta concluído em junho de 2023 (cf. deliberação 222/CC/2023). Foi investigador no projeto exploratório “Litoralias – A litoralização de Portugal Continental a partir da evolução dos municípios: do Condado Portucalense a 2021” (2022-2023), apoiado por fundos nacionais (FCT UIDB/04059/2020). Desde 2021 colabora como tutor na Universidade Aberta em Unidades Curriculares 1.º ciclo e Formação Contínua de Professores. Atua na área de Humanidades com ênfase em História Ambiental. A sua pesquisa relaciona-se com as temáticas da pesca, salicultura, gestão costeira, geomorfologia costeira, história do clima, entre outros.



AbERTA  
www.aberta.ca